

SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Melhoram as condições de demanda na economia

A Sondagem Industrial de setembro mostra continuidade na melhora gradual da atividade do setor. A principal indicação disso vem da redução das assinalações da falta de demanda como o principal problema das empresas – ainda que apontado como o segundo maior problema – e por uma leve indicação de melhora das condições financeiras.

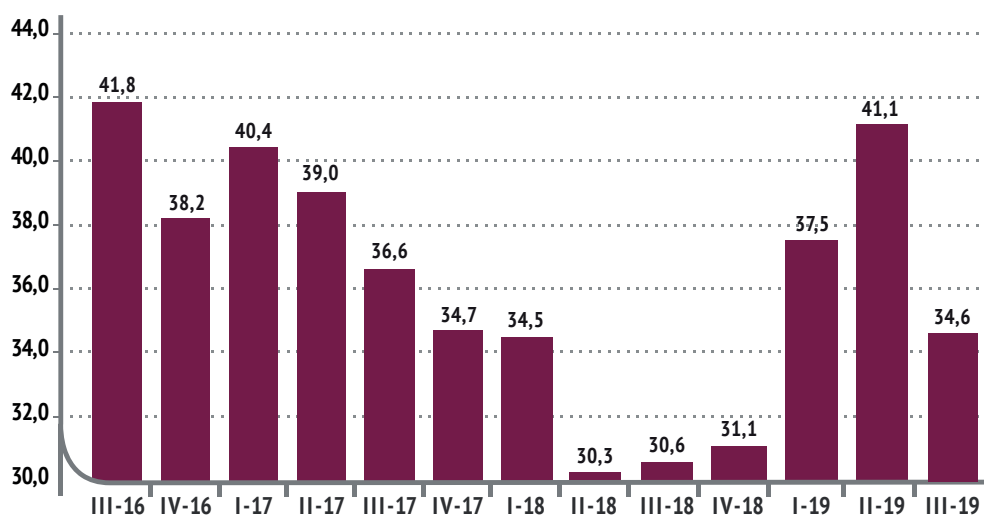
Devido à sazonalidade, em relação a agosto, a produção em setembro apresentou queda e a utilização da capacidade instalada ficou estável. Todavia, o emprego e o de nível de estoques desejados em relação ao usual melhoraram. Esses são indícios de que a melhora do mercado de trabalho tem se refletido na demanda interna, com impacto na atividade industrial.

As expectativas para os próximos seis meses seguem positivas, com todos índices acima de 50 pontos. Contudo, a maior parte dos índices de outubro mostra leve recuo em relação a setembro, o que indica certo arrefecimento no otimismo. A intenção de investir, por outro lado, aumentou.

A melhora não afasta os receios quanto a uma recuperação lenta, com os indicadores atuais ainda distantes dos observados antes da recessão. Essa situação reforça a necessidade de continuidade dos esforços de reformas estruturais e melhoria do ambiente de negócios, de modo a superar os entraves que limitam o ritmo de expansão atual.

Importância de “demanda interna insuficiente” entre principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre

Percentual de assinalação no trimestre (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2019

Queda sazonal da produção em setembro

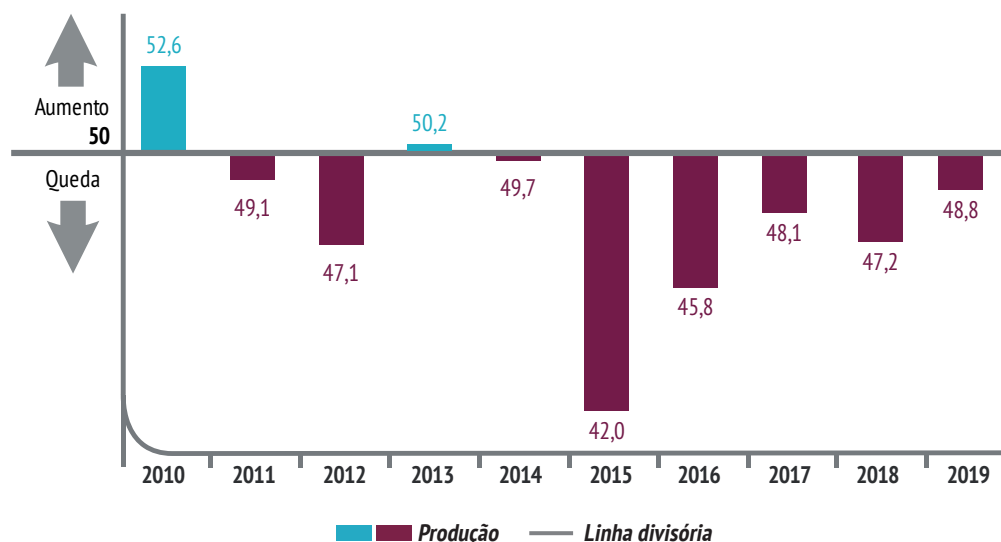
A produção industrial caiu em setembro na comparação com agosto. Em setembro, o índice de evolução da produção ficou em 48,8 pontos, contra 51,4 pontos em agosto, situando-se abaixo da linha divisória de 50 pontos. Essa queda da produção é comum para o mês, como se pode observar no gráfico abaixo. É importante destacar que, apesar da queda, o índice de setembro encontra-se em seu melhor nível para o mês desde 2014, o que

demonstra que o resultado foi sazonal e menos negativo do que nos últimos anos.

O índice de emprego, por sua vez, apresentou um aumento de 0,4 ponto no mês, atingindo 49 pontos. O valor se encontra no mesmo patamar dos últimos dois anos. Em relação a setembro de 2018, o índice oscilou 0,2 ponto negativamente, enquanto na comparação com 2017 não houve variação.

Evolução da produção nos meses de setembro (2010-2019)

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores abaixo de 50 indicam queda na produção frente ao mês anterior.

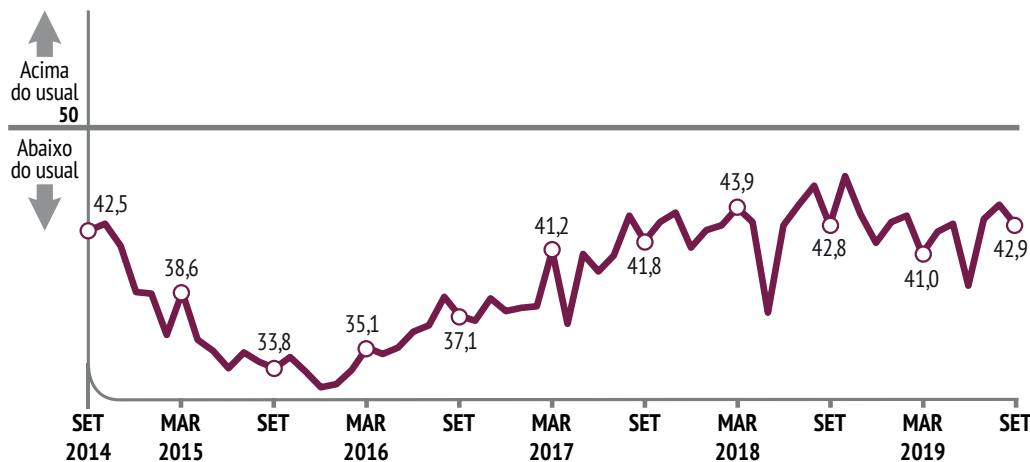
Utilização da capacidade se manteve estável

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) se manteve em 69% em setembro, índice igual ao de agosto. É uma melhora de 1 ponto percentual em relação a setembro de 2018, mas o índice continua distante do patamar médio dos anos pré-crise. A UCI de setembro encontra-se 5 pontos abaixo da média do mês, considerando o período de 2011 a 2014.

O índice de UCI efetiva em relação ao usual registrou 42,9 pontos, queda de 1,2 ponto na comparação com agosto, permanecendo distante da linha divisória de 50 pontos. O índice encontra-se 0,1 ponto acima do patamar alcançado em setembro de 2018.

Utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*Valores abaixo de 50 indicam utilização da capacidade instalada efetiva abaixo do usual

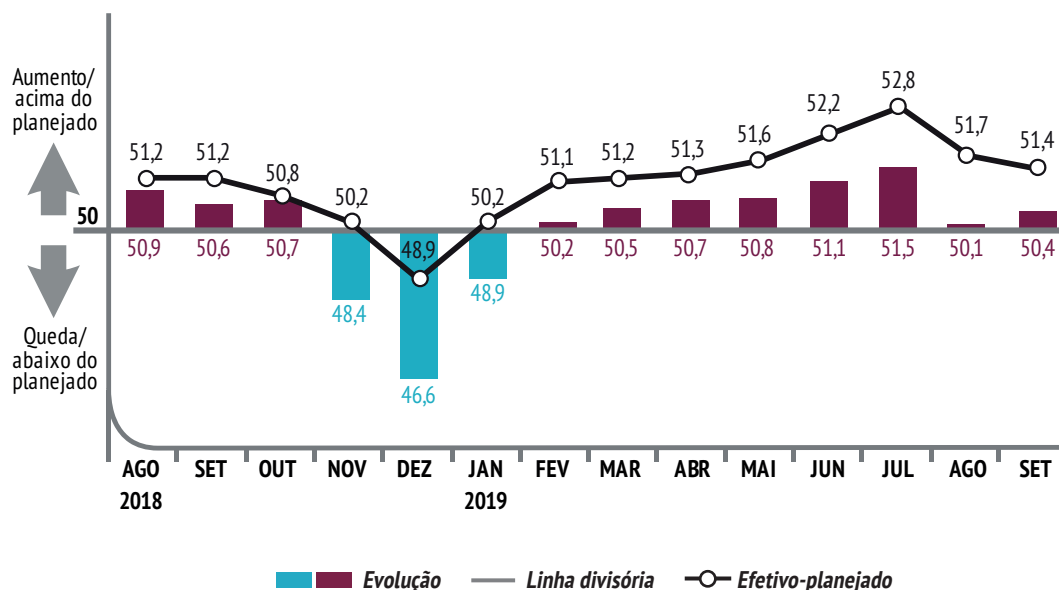
Estoques seguem pouco acima do usual

Após o recuo do nível de estoques em agosto, o índice de evolução de estoques aumentou 0,3 ponto em setembro na comparação mensal, alcançando 50,4 pontos e indicando um ligeiro aumento no acúmulo de estoques. Já o índice de estoque efetivo em relação ao usual apresentou nova queda, também na ordem de 0,3 ponto, para

51,4 pontos em setembro. Esse indicador mostra que, apesar do ajuste parcial ocorrido, ainda se observa um excesso de estoques dado que o valor permanece acima dos 50 pontos. Ambos indicadores são semelhantes aos registrados em setembro de 2018.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2019

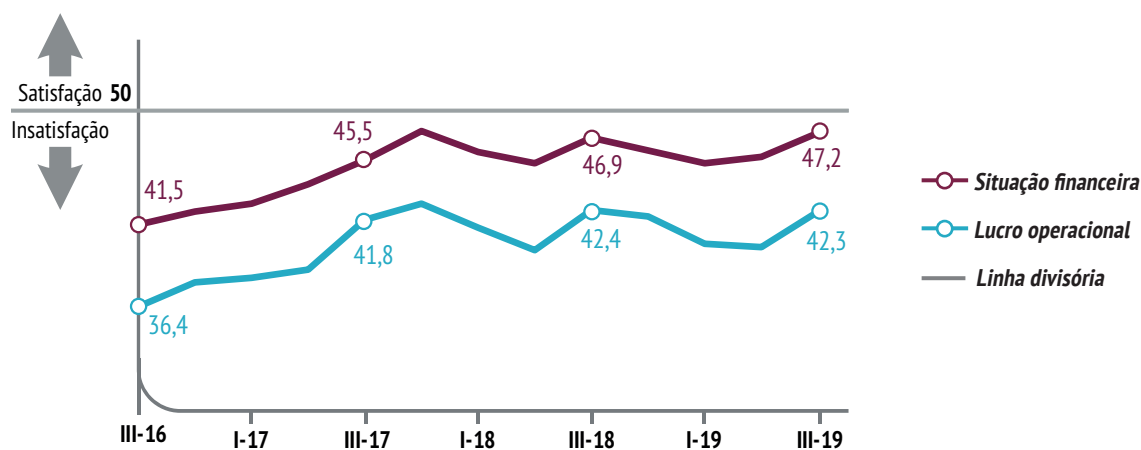
Melhora nas condições financeiras

As condições financeiras das empresas apresentaram melhora no terceiro semestre. O índice de satisfação com o lucro operacional ficou em 42,3 pontos, aumento de 2,2 pontos frente ao trimestre anterior, enquanto o índice de satisfação com a situação

financeira registrou 47,2 pontos, aumento de 1,5 ponto. Nesse último caso, é o melhor valor para o índice nos últimos três anos, com a exceção do quarto trimestre de 2017.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores menores que 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira.

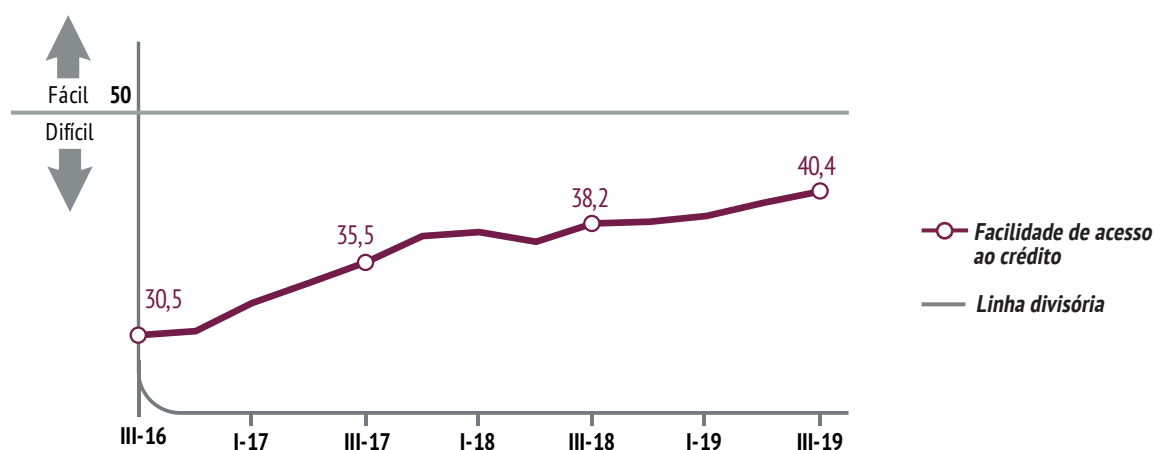
Menor dificuldade com acesso ao crédito

Os empresários apontam alguma melhora no acesso ao crédito no terceiro trimestre. O índice cresceu para 40,4 pontos, 0,8 ponto maior que o registrado no segundo trimestre desse ano. Ainda que tenha ocorrido um aumento, o índice situa-se abaixo de 50 pontos indicando que os

empresários ainda reportam dificuldades para acessar recursos financeiros. A alta do índice, para acima dos 40 pontos, sinaliza uma tendência de melhora importante, aproximando-se dos valores registrados em 2013, última vez em que o índice se encontrou nesse patamar.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores menores que 50 indicam dificuldade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2019

Recua importância da falta de demanda

A elevada carga tributária continua sendo o principal problema enfrentado pelos empresários da indústria. Sua assinalação, inclusive, aumentou em 2,3 pontos percentuais (p.p.) frente ao trimestre anterior, passando para 44,7%.

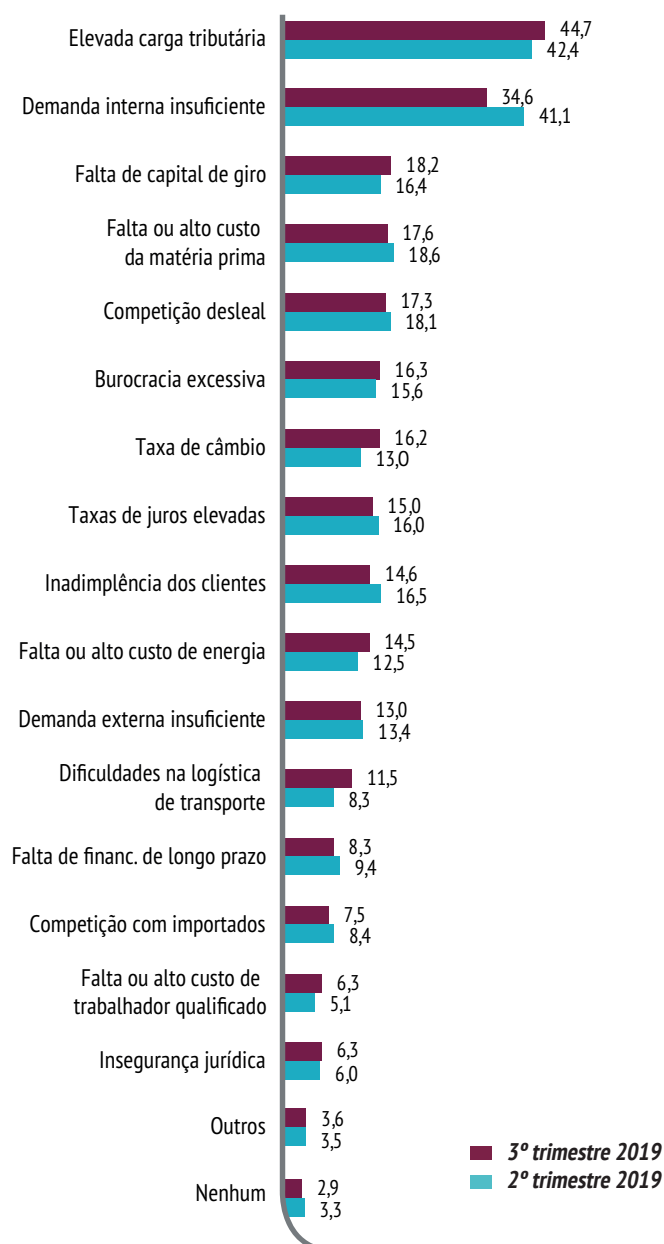
A demanda interna insuficiente configura-se como a segunda alternativa mais assinalada, por 34,6% das empresas. Todavia, sua importância cai 6,5 p.p. em relação ao último trimestre. Levando em conta o ajuste parcial do nível de estoques, observado nos últimos dois meses, essa queda encontra origem na recuperação do comércio varejista.

Em terceiro lugar, a falta de capital de giro foi assinalada por 18,2% dos respondentes, aumento de 1,8 p.p. em relação ao trimestre anterior. Em quarto lugar se encontra a falta ou alto custo da matéria-prima, que apresentou mais uma queda no nível de assinalações.

Destaca-se no ranking, a assinalação da taxa de câmbio e a dificuldade de logística no transporte, que apresentaram um aumento de assinalações da ordem de 3,2 pontos percentuais.

Principais problemas enfrentados pela indústria no 3º trimestre de 2019

Percentual (%)



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2019

Expectativas seguem favoráveis

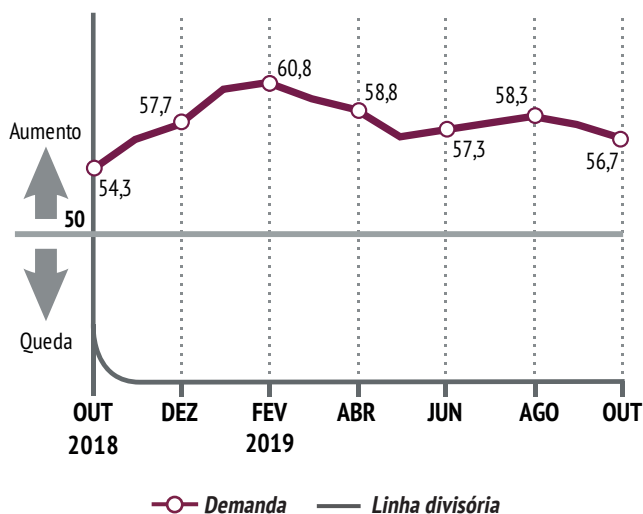
Todos os índices de expectativas permanecem acima dos 50 pontos em outubro, ou seja, indicam perspectivas positivas para os próximos seis meses. Contudo, em comparação com o setembro, os índices apresentaram pequenas oscilações negativas, à exceção das expectativas quanto à quantidade exportada. A expectativa

de exportação apresentou variação positiva da ordem de 0,9 ponto, atingindo 52,5 pontos. A expectativa de demanda caiu em um ponto, quando comparada a setembro, para 56,7 pontos; a expectativa de compra de matéria-prima caiu 0,7 ponto, para 54,2 pontos; e a expectativa de número de empregados recuou meio ponto.

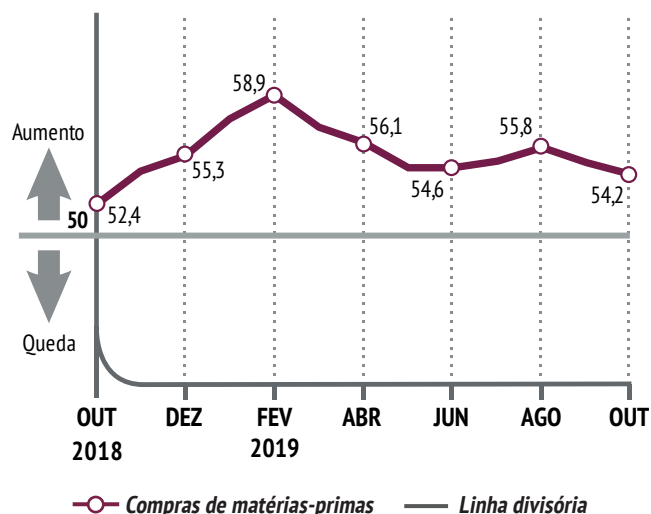
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

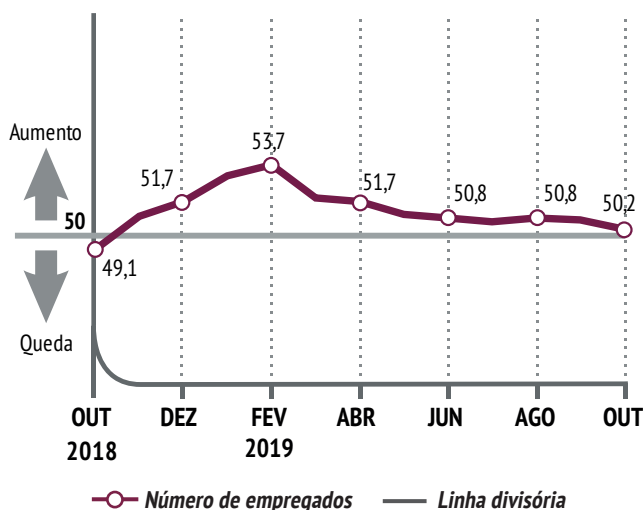
Demanda



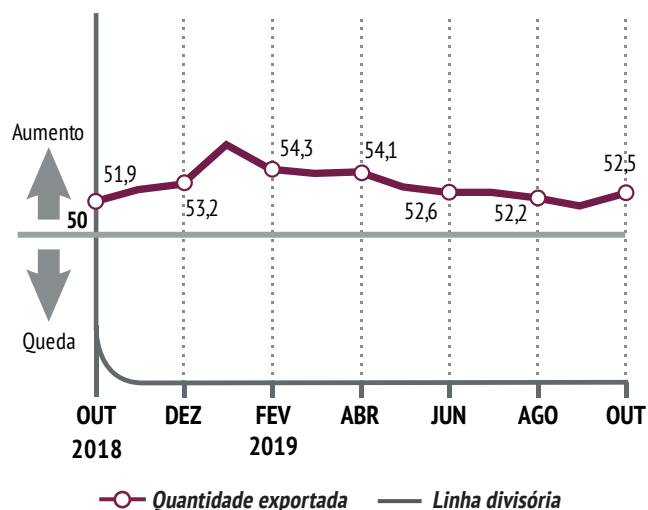
Compras de matérias-primas



Número de empregados



Quantidade exportada



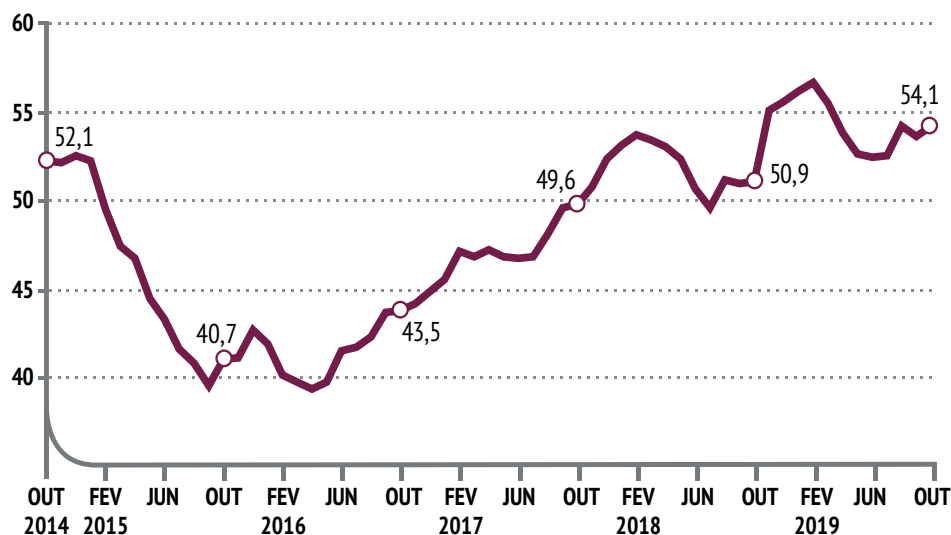
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Aumenta a intenção de investir

O índice de intenção de investimento aumentou 0,6 ponto em outubro e segue relativamente alto. A intenção de investir dos empresários recuperou a queda de setembro e retornou ao patamar registrado em agosto, atingindo 54,5 pontos. O indicador é 3,2 pontos maior que o registrado no mesmo mês de 2018, e se encontra 4,8 pontos acima da média histórica.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-19	III-19	Posição	II-19	III-19	Posição	II-19	III-19	Posição	II-19	III-19	Posição
Elevada carga tributária	42,4	44,7	1	44,5	42,2	1	44,2	48,3	1	40,4	44,0	1
Demanda interna insuficiente	41,1	34,6	2	35,8	30,6	2	42,0	34,3	2	43,2	36,8	2
Falta de capital de giro	16,4	18,2	3	19,9	22,4	4	20,9	20,8	3	12,3	14,7	7
Falta ou alto custo da matéria prima	18,6	17,6	4	18,4	20,0	6	19,3	19,0	4	18,3	15,7	6
Competição desleal	18,1	17,3	5	26,8	27,1	3	19,6	17,7	5	13,0	12,3	10
Burocracia excessiva	15,6	16,3	6	14,0	14,9	9	15,5	16,4	7	16,4	17,0	5
Taxa de câmbio	13,0	16,2	7	5,1	6,1	15	7,1	15,4	8	19,9	21,7	3
Taxas de juros elevadas	16,0	15,0	8	17,3	18,9	8	17,7	15,1	9	14,4	13,0	9
Inadimplência dos clientes	16,5	14,6	9	20,5	19,3	7	16,7	14,8	10	14,4	12,1	11
Falta ou alto custo de energia	12,5	14,5	10	18,4	20,3	5	14,7	17,3	6	8,4	10,2	12
Demanda externa insuficiente	13,4	13,0	11	7,8	7,8	12	10,1	9,6	13	18,0	17,4	4
Dificuldades na logística de transporte	8,3	11,5	12	6,5	7,5	13	8,9	10,6	11	8,9	14,0	8
Falta de financ. de longo prazo	9,4	8,3	13	7,1	9,1	11	12,2	10,2	12	9,1	7,0	15
Competição com importados	8,4	7,5	14	4,0	6,8	14	7,2	8,9	14	11,2	7,2	13
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5,1	6,3	15	11,0	11,2	10	4,6	7,0	15	2,5	3,6	16
Insegurança jurídica	6,0	6,3	15	4,0	3,9	16	5,8	6,7	16	7,1	7,2	13
Outros	3,5	3,6	-	3,0	3,4	-	3,0	3,6	-	4,1	3,6	-
Nenhum	3,3	2,9	-	5,1	3,2	-	3,0	2,5	-	2,5	3,0	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19
Indústria geral	47,2	51,4	48,8	49,2	48,6	49,0	68	69	69	42,8	44,1	42,9	50,6	50,1	50,4	51,2	51,7	51,4
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	51,4	52,8	54,0	52,4	50,4	50,0	75	74	76	48,3	44,9	47,9	42,7	47,8	51,2	44,7	52,8	50,0
Indústria de transformação	47,0	51,3	48,6	49,1	48,5	49,0	68	69	69	42,5	44,0	42,7	50,9	50,2	50,5	51,4	51,6	51,5
POR PORTE																		
Pequena ¹	47,4	48,8	48,4	47,7	48,1	48,4	60	61	62	41,9	43,0	42,5	47,7	48,1	48,8	46,5	46,9	47,5
Média ²	46,9	51,0	48,3	49,0	49,5	48,7	66	68	68	41,4	43,9	41,6	50,2	50,1	49,5	49,6	50,6	49,3
Grande ³	47,2	52,9	49,2	50,1	48,3	49,5	73	73	74	43,9	44,7	43,7	52,3	51,1	51,7	54,3	54,6	54,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III 2018	II 2019	III 2019	III 2018	II 2019	III 2019	III 2018	II 2019	III 2019	III 2018	II 2019	III 2019
Indústria geral	42,4	40,1	42,3	68,8	58,3	57,2	46,9	45,7	47,2	38,2	39,6	40,4
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	48,9	46,2	44,8	63,1	59,7	55,1	50,7	47,0	48,1	40,9	48,6	46,1
Indústria de transformação	42,1	39,8	42,2	69,1	58,3	57,2	46,8	45,6	47,1	38,1	39,4	40,2
POR PORTE												
Pequena ¹	37,7	35,8	38,8	68,6	59,6	59,2	40,9	39,5	41,5	33,7	35,3	36,0
Média ²	39,5	37,5	39,3	69,7	58,5	58,1	43,5	42,6	45,6	35,3	38,7	39,3
Grande ³	46,2	43,5	45,7	68,5	57,6	55,7	51,7	50,4	50,9	41,9	42,2	43,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19
Indústria geral	54,3	57,7	56,7	53,3	51,6	52,5	52,4	54,9	54,2	49,1	50,7	50,2	50,9	53,5	54,1
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	51,1	55,6	51,8	52,1	54,7	52,7	51,4	52,6	51,2	50,2	53,1	49,2	59,9	59,8	59,3
Indústria de transformação	54,5	57,8	56,9	53,2	51,6	52,6	52,5	55,0	54,4	49,1	50,7	50,3	50,6	53,2	53,8
POR PORTE															
Pequena ¹	52,9	57,6	56,7	51,7	49,2	49,4	51,5	55,5	54,6	48,7	51,5	50,1	39,7	42,9	42,0
Média ²	54,3	57,7	57,9	52,6	54,0	54,1	52,8	54,9	56,0	49,4	50,7	51,5	45,6	51,6	53,3
Grande ³	55,0	57,8	56,0	54,4	51,6	53,3	52,6	54,6	53,1	49,2	50,3	49,6	59,3	59,8	60,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 1.962 empresas, sendo 803 pequeno porte, 689 médio porte e 470 de grande porte.

Período de coleta: 1 a 11 de outubro de 2019.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/sondindustrial